

## 092 GEOLOGIA E MINERALIZAÇÕES DE PLATINÓIDES NO COMPLEXO BARRO ALTO (GO).

F.Rgssini, M.T.F.Suita, L.A.Hartmann. (Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

Este trabalho objetiva fazer uma tentativa de discriminação do ambiente geológico-geotectônico para o Complexo Máfico-Ultramáfico Barro Alto de Goiás. A partir disso, determinar suas potencialidades metalogênicas quanto aos elementos do grupo da platina (EGP), compostos pelo Os-Ir-Ru-Rh-Pt-Pd. Estes, além do interesse científico como indicadores petrotectônicos, possuem elevado valor econômico e tecnológico. Duas hipóteses quanto à gênese do complexo (posicionamento geotectônico): alpino ou acamadado. Baseados em dados petroquímicos (EGP normalizados segundo o padrão condritico e manto primitivo), estruturais e metamórficos, acredita-se num complexo acamadado de idade pré-cambriana e afinidade J11agmática do tipo tóleítico picrítica. Os litotipos, submetidos a repetidos episódios de deformação e metarporfismo, são agrupados em: metagabros, metanoritos, metapiroxinitos, metaperidotitos, meta-anortositos e anfibolitos. Algumas análises revelam valores de 0,1 a 174 ppb para FGP e de 2,5 a 727,1 ppb para EGP + Au; a mineralização está associada à fase sulfeto. O contexto geológico é favorável à concentrações econômicas e pode ser comparado aos complexos de Bushveld e Stillwater, detentores das maiores reservas mundiais. CNPq